



14 DE JULHO de 1774: Campinas nasceu com sua igreja provisória.
Correio Popular, Campinas, 14 jul., 1977.

14 de Julho de 1774:

Campinas nasceu com sua igreja

provisória

Campinas, hoje, é uma cidade moderna, estuante de progresso, em permanente processo de transformação. Importante entroncamento ferroviário e principal núcleo de uma vasta região do Estado, dotada de moderna infraestrutura, Campinas se expandiu consideravelmente depois da inauguração da Via Anhanguera, com a vinda de importantes indústrias que se instalaram na sua área e em municípios vizinhos.

Crescendo de maneira decisiva, em decorrência, principalmente, desse processo de industrialização, Campinas procura, contudo, se resguardar dos riscos que já afetaram grandes cidades, harmonizando tradição e modernidade, progresso e humanização. Estão aí, atestando essa preocupação pelo homem, o "convívio" — que modificou hábitos e costumes e alterou profundamente a fisionomia central da cidade, seu Centro de Convivência Cultural, com seu teatro, sua galeria de pintura, sua Orquestra Sinfônica, o Teatro José de Castro Mendes, o tradicional Bosque dos Jequitibás, o Parque Taquaral, seus Museus, suas grandes obras assistenciais, destacando-se a "dos Homens de Amanhã", que tem sido modelo para realizações idênticas, em outras cidades e capitais, inclusive Brasília.

Campinas, contudo, reflete sua grandeza em todos os setores, como grande centro educacional, sede de duas Universidades — a UNICAMP e a PUC — ambas com Faculdades de Medicina, centro médico de fama internacional, com seus hospitais e outras instituições, o Instituto Penido Burnier, a Casa de Saúde Campinas, a Bene-

ficência Portuguesa, com seus dois hospitais, a Santa Casa fundada há mais de 100 anos pelo padre Joaquim José Vieira, o "Vigarinho", sua vida artística intensa, através de Conservatórios e cursos de música, ballet, clubes de poetas, duas Academias — a Campinense de Letras e a Campineira de Letras e Artes, reunindo as maiores expressões da vida cultural, dispondo hoje de uma boa rede hoteleira, que logo será ampliada com a inauguração de um novo e grande hotel, em fase de acabamento.

Povo hospitaleiro, bairrista — mas um bairrismo sadio e perfeitamente compreensível — dois jornais diários modernos, Uma Catedral que é famosa pelas admiráveis obras de entalhe no seu interior, Campinas procura, todavia, "controlar" o seu progresso, para que não perca suas características fundamentais. Assim é que o crescimento industrial agora é disciplinado com a criação da "Cidade Industrial", na região de Viracopos, onde se localiza o aeroporto internacional.

Cidade que deu ao Brasil o seu maior vulto musical — o compositor Antonio Carlos Gomes — cuja lembrança está perpetuada num monumento e num museu, além de grandes estadistas, como Campos Sales, que chegou à presidência da República e que tirou o país do caos econômico, com a sua política saneadora, Francisco Glicério, o "general das 21 brigadas", Guilherme de Almeida, o saudoso poeta de "Nós" e outros grandes nomes que se projetaram nas campanhas que sacudiram a vida da Nação, sede de uma Brigada do Exército Nacional, Campinas — que hoje completa 203 anos de existência — tem como seu prefeito o sr. Francisco Amaral e como presidente do Legislativo, o sr. José Carlos Scolfaro, ambos campineiros, empenhados no mesmo objetivo, o de servir a cidade com dedicação e verdadeiro espírito de sacrifício.

Um expressivo monumento, obra do escultor Lelio Colucini, foi erguido para assinalar o bi-centenário e inaugurado quando prefeito o sr. Lauro Péricles Gonçalves e na presença do presidente da República, general Geisel, que recebeu, na ocasião, uma expressiva demonstração de apreço e carinho do nosso povo.

A data de hoje será assinalada com um vasto programa, destacando-se o programa da Orquestra Sinfônica Campineira, às 17 horas, nas escadarias do Palácio dos Jequitibás — sede da Prefeitura — com a presença das autoridades e do povo.

14 DE JULHO de 1774: Campinas nasceu com sua igreja provisória.
Correio Popular, Campinas, 14 Jul., 1977.



A Campinas de hoje, 203 anos depois de sua fundação oficial, com a missa na tosca capelinha que se situava no local onde está localizado, atualmente, o monumento-túmulo de Carlos Gomes.